

RESULTADOS PERINATAIS ENTRE ADOLESCENTES CARDIOPATAS

WAISSMAN, AL, BORTOLOTO, MRFL, CUSTÓDIO, MG, ZUGAIB, M.,
CLÍNICA OBSTÉTRICA DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE
SÃO PAULO, SÃO PAULO, SP

Objetivo: Estudar resultados perinatais de adolescentes cardiopatas no HC-FMUSP. **Métodos:** Analisou-se dados de 61 adolescentes entre 571 cardiopatas com partos no HC-FMUSP entre maio de 2001 e abril de 2005. Os dados foram coletados e analisados através de uma planilha Excel. **Resultados:** Realizaram pré-natal na instituição 51. A média etária foi de $17,5 \pm 1,24$ anos. Eram primigestas 77,1% e 22,9% multigestas. As cardiopatias foram: arritmias (6), miocardiopatas (6), congênitas (29), e reumática (20). A idade gestacional média ao parto foi $38 \pm 2,9$ semanas. Este foi por cesáreas em 47,5% e vaginais em 52,5%. Das miocardiopatas, 5 tiveram cesáreas e uma parto vaginal; das reumáticas 6 por cesáreas e 14 vaginais ($p=0,02$). As com pré-natal HC 24 tiveram cesáreas; com pré-natal externo 5; 29 partos vaginais foram naquelas com pré-natal HC e 5 do outro grupo ($p=0,86$). A média de peso dos RNs foi de $2791,5 \pm 564,3$ g. Registrou-se índice de Apgar < 7 em 14,7% dos RNs. Destes 67,2% foram AIG e 32,8% PIG. Tiveram RNs PIG 2 pacientes com arritmia, 2 com miocardiopatia (3,3%), 10 das congênitas (16,4%) e 6 das reumáticas (9,8%). Não houve diferença significativa entre adequação de peso e tipo de patologia. **Conclusão:** Neste grupo predominaram cardiopatias congênitas. Aquelas com miocardiopatas tiveram mais cesáreas. Não ocorreram diferenças estatisticamente significativas quanto aos outros resultados perinatais.

ESTUDO DA MATURAÇÃO DO COLO UTERINO COM BISHOP < 6 USANDO MISOPROSTOL: SÉRIE DE CASOS

CARVALHO L.F.P, MOURA, VLG, ROSAS, C F,
CAMARGO MG, SASS N,

MATERNIDADE-ESCOLA DE VILA NOVA CACHOEIRINHA DR. MÁRIO DE MORAES
ALTENFELDER SILVA

INTRODUÇÃO: Existem muitas indicações na prática clínica obstétrica para a indução do trabalho de parto, tais como, Gestação prolongada, Pré-eclampsia grave, Oligoamnio, restrição de crescimento fetal. **OBJETIVO:** Análise estatística dos dados obtidos em prontuário: Dosagem de misoprostol média, principais indicações das induções, via de parto e Apgar 1 e 5 minutos, efeitos colaterais da droga. **METODOLOGIA:** Estudo retrospectivo de 42 casos de induções do parto de fevereiro de 2008, tabulados em Excel estudados no SPSS versão 10.0. **RESULTADOS:** 54,8% dos partos foram normais, e 45,2 foram cesária, com 16,7% de falha de indução, 16,7% por parada secundária da descida e 38,9% por cardiotocografia não tranquilizadora, a média de misoprostol (25 mcg) foi de 3,05 comprimidos. Comparando a via de parto com o uso de comprimido foi de 2,63 para cesaria e 3,39 para parto normal. Apgar 1 minuto foi de 83% = 7 e 10, 14% entre 4 e 6 e 2% entre 1 e 3, os de 5 minutos foram 98% = 7, 2% entre 4 e 6 e nenhum Apgar entre 1 e 3 **CONCLUSÃO:** Os altos índices de cesária se deram pela gravidade dos casos porém a falha de indução caiu para 16,7%, um índice aceitável de cesariana. O uso de misoprostol, mesmo em casos graves como pré eclampsia grave, oligoamnio severo é uma opção segura já que nossos resultados perinatais foram excelentes evidenciado por nenhum caso de Apgar = 3 ao 5 minuto